



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

Plano de Gestão de Riscos 2023-2025

Assessoria para Assuntos Internacionais - ASSINTER





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

ROL DE RESPONSÁVEIS

Dirigentes da Administração Superior

João Paulo Sales Macedo

Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

Vicente de Paula Censi Borges

Vice-Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

Dirigentes da Unidade

Ludgleydson Fernandes de Araújo

Assessor de Assuntos Internacionais

Relação dos Bolsistas da Unidade

Levi de Brito Silva

Sara Vitória da Silva Santos



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Assessoria de Assuntos Internacionais.	6
Figura 2 - Apresenta as fotos da Sala onde está inserido a ASSINTER.	10
Figura 3 – Mapa estratégico da ASSINTER.	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Matriz S.W.O.T. do ASSINTER	11
Quadro 2 - Balanced ScoreCard (BSC) da ASSINTER	14
Quadro 3 – Identificação Institucional	16
Quadro 4 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco	17
Quadro 5 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco	18
Quadro 6 – Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.	18
Quadro 7 - Identificação dos Riscos	19
Quadro 8 - Avaliação dos Riscos	21
Quadro 9 – Verificação de Controle de Riscos	22
Quadro 10 - Melhoria e/ou implementação de medidas de controle de Riscos.	23
Quadro 11 - Monitoramento dos Riscos	24
Quadro 12 – Tratamento dos Riscos.	25
Quadro 13 – Instituições conveniadas com a UFDPa.	26



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO SETOR	5
2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	6
2.1	<i>Organograma da Unidade</i>	6
2.2	<i>Principais Normas Direcionadas da Unidade</i>	6
2.3	<i>Competências das Subunidades e Setores da Unidade</i>	6
3	OBJETIVOS E METAS DO SETOR	7
3.1	<i>Objetivos</i>	7
3.2	<i>Metas</i>	8
4	ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA)	10
4.1	<i>Estrutura Física do Setor</i>	10
4.2	<i>Diagnóstico do Setor</i>	10
4.2.1	<i>Análise SWOT</i>	10
4.2.2	<i>Balanced ScoreCard (BSC)</i>	14
4.2.3	<i>Mapa Estratégico</i>	15
4.2.4	<i>Quadro de Identificação Institucional</i>	16
4.3	<i>Avaliação dos Riscos Institucionais</i>	17
4.3.1	<i>Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais</i>	17
4.3.2	<i>Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais</i>	19
4.3.3	<i>Avaliação dos Riscos Institucionais</i>	21
4.3.4	<i>Verificação de Controles de Riscos</i>	22
4.3.5	<i>Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos</i>	23
4.3.6	<i>Monitoramento dos Riscos Institucionais</i>	24
4.3.7	<i>Tratamento dos Riscos Institucionais</i>	25
5	RESULTADOS	26
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29
	ANEXOS	30



1 APRESENTAÇÃO DO SETOR

A Assessoria para Assuntos Internacionais (Assinter) é vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), conforme consta no Art. 1º da Resolução CONSUNI nº 07/2021, de 08 de outubro de 2021, cujo artigo aprova a estrutura organizacional e a distribuição dos cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas de coordenação de cursos desta instituição federal de ensino superior brasileiro.

Atualmente, as pessoas realizam, com significativa frequência, diversas relações com estrangeiros de diferentes países e por razões variadas e, por isso, faz-se necessário e urgente o fortalecimento da assessoria internacional nas universidades para que o diálogo entre as instituições de outros países possa ocorrer de maneira efetiva e constante. Esse vínculo resulta, sobretudo, numa troca de conhecimentos entre os envolvidos e, conseqüentemente, tal atitude contribuirá em mudanças para o mundo e, especialmente, aos que fazem parte da Universidade.

Dessa forma, o principal objetivo é promover e fortalecer a dimensão internacional da UFDPAr, buscando constantemente estabelecer parcerias e ampliar o intercâmbio acadêmico-cultural com instituições de renome em todo o mundo. Além disso, a Assinter está dedicada a receber e acolher estudantes estrangeiros dentro da universidade, aumentando a diversidade cultural e enriquecendo o ambiente acadêmico, permitindo uma troca de conhecimentos e experiências valiosas.

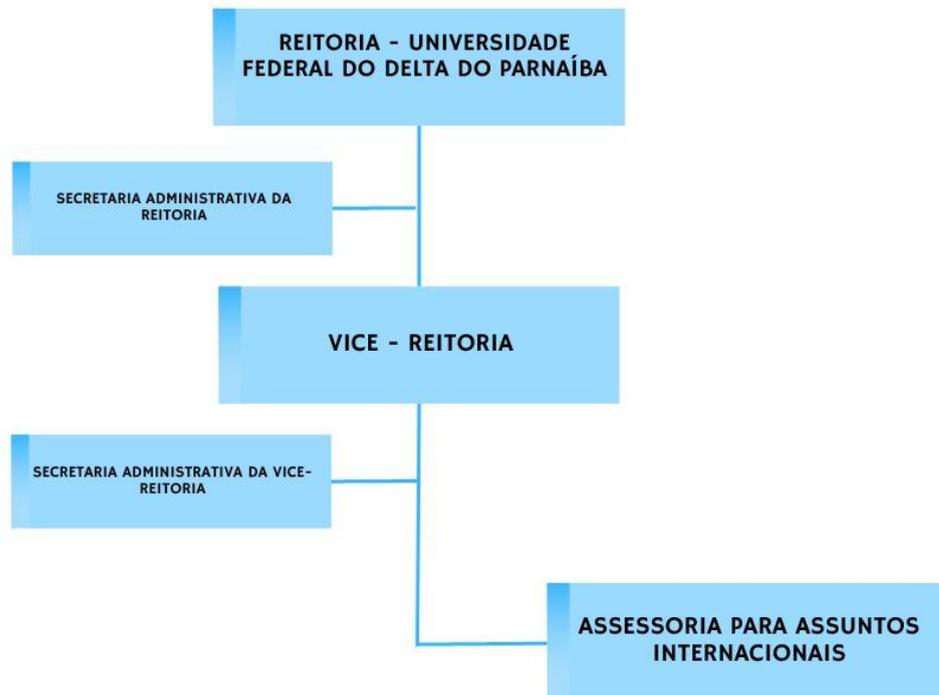
A Assinter portanto, oferece suporte abrangente aos estudantes estrangeiros, desde a solicitação de vistos até a integração na vida acadêmica e social em nosso campus. Também promove programas de intercâmbio e parcerias internacionais para professores e pesquisadores, incentivando a colaboração acadêmica, a realização de projetos conjuntos e o compartilhamento de conhecimento em diversas áreas do saber.



2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

2.1 Organograma da Unidade

A Figura 1 apresenta o Organograma da Assessoria de Assuntos Internacionais.



Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

2.2 Principais Normas Direcionadas da Unidade

As principais atribuições da Assessoria de Assuntos Internacionais vinculada à Reitoria são (UFDPAr, 2023):

- Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba ([Portaria n°342 de 21 de Junho de 2021 e publicado no DOU de 22 de Junho de 2021](#)).
- Competências da Assessoria de Assuntos Internacionais ([Resolução CONSUNI n° 07 de 08 de Outubro de 2021](#)).

2.3 Competências da Subunidades e Setores da Unidade

A Assinter é uma unidade vinculada à Reitoria da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr e possui como competências:

- I – assessorar diretamente o Reitor nos assuntos que envolvam as relações da Universidade com instituições estrangeiras;
- II – planejar, coordenar e avaliar a execução das ações inerentes à política de relações internacionais da Universidade;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- III – estabelecer e divulgar os procedimentos para a submissão de propostas de acordos e convênios internacionais, definindo também os critérios para sua aprovação;
- IV – receber, registrar e emitir parecer sobre propostas de acordos e convênios internacionais bem como sobre suas renovações, modificações e adendos;
- V – regulamentar e coordenar o intercâmbio internacional de estudantes de graduação e pós- graduação, oferecendo orientação, recebendo e homologando candidaturas;
- VI – estimular, coordenar e executar programas de cunho institucional que forneçam aporte financeiro, interno ou externo, à mobilidade internacional de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos;
- VII – promover a integração, junto às respectivas Pró-Reitorias, das ações da Universidade, visando à internacionalização do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão;
- VIII – dar suporte administrativo aos alunos e aos servidores docentes e técnico-administrativos em projetos internacionais;
- IX – emitir portarias atribuindo carga horária de atividade administrativa aos docentes que venham a ser nomeados coordenadores de convênios internacionais;
- X – firmar acordos e convênios entre a Universidade e instituições estrangeiras nos casos em que o signatário da parte estrangeira não seja o Reitor, mas sim o responsável pelo setor correspondente à Assessoria de Relações Internacionais;
- XI – executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor; e
- XII – desempenhar outras atividades inerentes às suas funções, ainda que não especificadas neste artigo



3 OBJETIVOS E METAS DO SETOR

3.1 Objetivos

Para atingir os objetivos previstos para o presente Plano de Riscos deste setor, utilizamos a ferramenta SWOT com o intuito de identificar, com mais precisão, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, tanto no ambiente interno quanto externo da Assinter.

É importante dizer que, dentre os objetivos da UFDPa definidos no Art, 4º do seu Estatuto, o qual foi aprovado através da Portaria nº 342, de 21 de junho de 2021, do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no DOU do dia 22 de junho de 2021, consta no inciso XI o seguinte objetivo “estimular a internacionalização e universalização do conhecimento sustentável e colaborativo, promovendo cooperações acadêmicas-técnico-científicas e inovativas interinstitucionais”.

Dessa forma, segundo a citação anterior, acreditamos que a Assessoria para Assuntos Internacionais deverá desempenhar as suas atribuições de modo a fomentar a cooperação almejada, realizando a articulação e construindo os fluxos e as ferramentas necessários, com estreita consonância com as Pró-Reitorias de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI); de Graduação (PREG) e de Extensão (PREX); como também com as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas, considerando, também, a possibilidade de realização de intercâmbio técnico-administrativo aos interessados.

Diante da instalação recente da Assinter na UFDPa, realizada em abril de 2021, conforme já comentado antes, ainda não foi possível realizar o planejamento estratégico com definição clara de prioridades e metas, o que necessariamente precisa ser desenvolvido em conjunto com as demais áreas, considerando a interface com as atividades sob tutela das Pró-Reitorias, como também o provável avanço parcial sobre competências de outras Coordenações, como se pode ver especialmente dos incisos a seguir:

III – estabelecer e divulgar os procedimentos para a submissão de propostas de acordos e convênios internacionais, definindo também os critérios para sua aprovação;

V – regulamentar e coordenar o intercâmbio internacional de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

estudantes de graduação e pós-graduação, oferecendo orientação, recebendo e homologando candidaturas;

VI – estimular, coordenar e executar programas de cunho institucional que forneçam aporte financeiro, interno ou externo, à mobilidade internacional de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos;

VIII – dar suporte administrativo aos alunos e aos servidores docentes e técnico- administrativos em projetos internacionais;

IX – emitir portarias atribuindo carga horária de atividade administrativa aos docentes que venham a ser nomeados coordenadores de convênios internacionais; (grifos nossos).

3.2 Metas

Levando em consideração os objetivos traçados pela Assinter, foram estabelecidas, no relatório anterior referente ao período de 2021-2023, as seguintes metas iniciais, a saber:

- Elaboração de resolução disciplinando o fluxo do processo de firmação de parcerias internacionais, bem como a aprovação de termos referenciais a serem utilizados;
- Construção de estratégias para divulgação e ampliação da utilização dos acordos já firmados;
- Firmação de pelo menos dois acordos até o final do exercício de 2022;
- Apresentação de estratégia de integração junto às respectivas Pró-Reitorias, com vistas à identificação de oportunidades e potencialização das cooperações em âmbito internacional existentes.

Levando em consideração as metas desenhadas no plano de riscos anterior, pretendemos, para o plano atual, alcançar as seguintes metas para o período de 2023-2025:

- Negociar, com as Universidades e órgãos de fomento à pesquisa, 5 instituições por semestre, se possível, novos acordos e convênios educacionais bilaterais e multilaterais de cooperação técnica internacional;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Identificar as necessidades urgentes do corpo docente, discente e técnico da UFDPAr;
- Juntamente com a Universidade, incentivar a formação linguística dos que formam a instituição;
- Ampliar o número de vagas para estudantes estrangeiras (10 por semestres) que tenham interesse de cursar a graduação parcial e/ou completa na UFDPAr;
- Credenciamento com o Idiomas sem Fronteiras (IsF) da Rede Andifes para propor cursos de línguas, espanhol e inglês, 1 curso por semestre;
- Organização de eventos científicos e técnicos (1 por semestre) para impulsionar a internacionalização da UFDPAr;
- Criação de um grupo capacitado para compor a Assessoria Internacional (AI) com, pelo menos, 4 funcionários efetivos;
- Espaço físico próprio para a Assinter desenvolver com eficácia as duas demandas.

4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA)

4.1 Estrutura Física do Setor

A ASSESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS está localizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Bloco B, Setor Oeste, sala 06, mesmo bloco da Reitoria da UFDPAr. O espaço físico é constituído por uma única sala, onde se concentra a Assessoria para Assuntos Internacionais, representada pelo Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo; o cerimonial, dois bolsistas temporários e dois Assessores especiais do Reitor. A sala conta com climatização; mesas; computadores; acesso a internet e demais equipamentos para utilização dos servidores.

Figura 2 - Apresenta as fotos da Sala onde está inserido a ASSESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS.



Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

4.2 Diagnóstico do Setor

4.2.1 Análise SWOT

O diagnóstico deste setor público federal foi realizado com a utilização das



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

seguintes ferramentas de gestão: a Análise de SWOT e o Mapeamento Estratégico. Os referidos instrumentos de pesquisa auxiliam na detecção e sistematização das fraquezas e potencialidades de uma determinada esfera, tanto no que diz respeito ao campo interno quanto externo, como mencionado anteriormente, bem como deverão nortear a elaboração das estratégias capazes de projetar melhores resultados a curto e médio prazos.

Para tanto, considerando a Análise de SWOT realizada do plano de riscos anterior, apresentamos a análise atual para o próximo biênio, a saber:

Quadro 1 – Análise SWOT da ASSESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES (+)	FRAQUEZAS (-)
<ul style="list-style-type: none">• <i>Proatividade dos docentes e discentes;</i>• <i>Vínculos dos professores com universidades estrangeiras;</i>• <i>Interesse dos estudantes em realizar intercâmbios fora do país;</i>• <i>Acordos já firmados com universidades estrangeiras, com reais possibilidades de ampliação a curto e médio prazo;</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Universidade em processo de estruturação;</i>• <i>Quadro reduzido de pessoal na Assinter;</i>• <i>Poucos cursos de graduação para ampliar os acordos entre as universidades estrangeiras;</i>• <i>Melhorias na infraestrutura para receber com qualidade professores e estudantes de outras instituições;</i>• <i>Carência de bolsas de estudos;</i>• <i>Poucos acordos entre instituições de fomento à pesquisa.</i>• <i>Estrutura física precária da UFDPAr</i>
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES (+)	AMEAÇAS (-)
<ul style="list-style-type: none">• <i>Situação geográfica;</i>• <i>Integração do Brasil ao Mercosul;</i>• <i>Atualmente, ótima relação internacional;</i>• <i>Cenário propício para novas propostas de acordos para intercâmbios;</i>• <i>Fomento para o desenvolvimento das pesquisas dos professores e estudantes da UFDPAr;</i>• <i>Melhorias para a cidade e região;</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Difícil acesso à cidade;</i>• <i>Precária estrutura física;</i>• <i>Ausência de bolsas de estudos;</i>• <i>Ausência de orçamento do governo federal.</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- *Receber alunos, professores e pesquisadores estrangeiros.*
- Interesse do Governo Federal na concretização da internacionalização das Universidades interessadas em manter contato com a UFDPAr;
- Cooperação com instituições de fomento à pesquisa. oportunidades

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Através desta análise SWOT, foi possível observar, enquanto fatores internos, os pontos fortes identificados na Assessoria para Assuntos Internacionais. É elencado como de extrema importância além da qualificação técnica dos envolvidos no setor, a proatividade dos docentes e discentes é um fator positivo, bem como o vínculo dos professores com as universidades estrangeiras. Somado a isso, é notório o interesse dos estudantes em realizar intercâmbios fora do país, o que facilita também a busca e os acordos já firmados com universidades estrangeiras, com reais possibilidades de ampliação a curto e médio prazo.

Ainda sobre os fatores internos, enquanto fraquezas, pode-se principiar pelo fato de que a universidade ainda está em processo de estruturação. A Assinter neste momento, dispõe de um quadro reduzido de pessoal, uma real necessidade observável no momento. Pode ser evidenciado também os poucos cursos de graduação para ampliar os acordos entre as universidades estrangeiras, bem como a busca por melhorias na infraestrutura para receber com qualidade professores e estudantes de outras instituições. Outro fator relevante a ser citado, trata-se da carência de bolsas de estudos, somado aos poucos acordos entre instituições de fomento à pesquisa. Por fim, a estrutura física da UFDPAr pode ser considerada precária, haja vista as reais necessidades.

Ademais, a análise SWOT também é composta por fatores externos referentes ao ASSINTER. No que se refere às oportunidades identificadas, a situação geográfica é algo a ser aproveitado, bem como a integração do Brasil no Mercosul, somado ao fato de atualmente possuir uma ótima relação internacional. Também é observado um cenário propício para novas propostas de acordos para intercâmbios, bem como a busca por Fomento para o desenvolvimento das pesquisas dos professores e estudantes da UFDPAr, o que conseqüentemente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

acarretaria em melhorias para a cidade e região. Outra oportunidade clara, está no fato de receber alunos, professores e pesquisadores estrangeiros, aumentando os laços e relações internacionais. Por fim, também é importante ressaltar o Interesse do Governo Federal na concretização da internacionalização das Universidades interessadas em manter contato com a UFDPAr, bem como a cooperação com instituições de fomento à pesquisa.

Prosseguindo com os fatores externos, é necessário avaliar as ameaças. Podemos citar por exemplo o difícil acesso à cidade, além da precária estrutura física da universidade bem como a ausência de bolsas de estudos e recursos orçamentários suficientes por parte do governo federal.

Portanto, a UFDPAr poderá, com os pontos fortes e as oportunidades relacionados à Assinter, estreitar as relações bilaterais com as universidades parceiras que apresentam interesses e significativas oportunidades para desenvolver projetos interinstitucionais, ademais de proporcionar intercâmbios aos professores, estudantes e servidores da nossa Universidade e, também, se possível, à comunidade externa à UFDPAr.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

4.2.2 Balanced ScoreCard (BSC)

Quadro 2 – Balanced ScoreCard (BSC) da ASSINTER

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	INICIATIVAS
FINANCEIRO	Buscar um espaço próprio para a ASSINTER	Ter um espaço próprio para a ASSINTER, a fim de que possa ocorrer um melhor atendimento e realização das demandas.	Documentos, relatórios.	Sensibilizar a gestão da universidade em busca desta demanda.
CLIENTE	Ser referência no que se referem aos assuntos internacionais de nossa competência.	Realizar todas as demandas com êxito.	Relatórios, documentos, protocolos e convênios.	Seguir buscando parcerias para ampliar as relações internacionais.
PROCESSOS INTERNOS	Melhorar os processos internos.	Buscar aumentar o quadro de pessoal.	Documentos e relatórios.	Sensibilizar a gestão universitária para aquisição de novos funcionários.
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Analisar os resultados após os acordos firmados.	Aumentar o número de convênios e oportunidades	Documentos e relatórios.	Ampliar o leque de convênios e das relações internacionais.

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

4.2.3 Mapa Estratégico

Figura 3 – Mapa estratégico da ASSINTER



Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

4.2.4 Quadro de Identificação Institucional

Quadro 3 Identificação Institucional

Identificação Institucional Unidade Organizacional	Composição da Unidade (Resolução nº 07/2021 - CONSUNI/UFDPAR)							
	Denominação	Titular	Categoria Servidor	Siape	Cargo	Titulação	Portaria	Início
Reitoria	Reitor	João Paulo Sales Macedo	Docente	1774312	Docente	Doutor	69/2023-MEC	27.01.2023
Objetivos/competências	Vice-Reitor	Vicente de Paula Censi Borges	Docente	169299	Docente	Doutor	118/2023-UFDPAR	09.02.2023
	Assessor para Assuntos Internacionais	Ludgleydson Fernandes de Araújo	Docente	1551072	Docente	Doutor	107/2023-UFDPAR	08.02.2023

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)



4.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

4.3.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

Tomando como base a orientação da Metodologia de Gestão de Riscos, especificada pela CGU (2018), foram calculados os níveis dos riscos identificado para a ASSINTER da UFDPAr a partir de critérios de probabilidade e impactos, a saber:

Quadro 4 Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2009)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

Quadro 5 Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	5	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2009)

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto.

RI = NP x NI, em que:

RI = nível do risco inerente

NP = nível de probabilidade do risco

NI = nível de impacto do risco

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro das seguintes faixas:

Quadro 6 – Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT (2009)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.3.2 Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais

Quadro 7 - Identificação dos Riscos

	Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
			Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Risco	Causa(s)	Consequência(s)
ORIGEM DOS EVENTOS	EXTERNO	Ambiental	Fatores naturais	ASSINTE R	Doenças, pandemias, desastres naturais	Fatores naturais	Paralisação das atividades de internacionalização
		Social	Greve e paralisação de servidores	ASSINTE R	Paralisação das atividades	Greve dos servidores	Não realização das atividades da ASSINTER
		Social	Restrita equipe	PROGEP	Insuficiência na realização das atividades propostas	Falta de equipe de servidores	Não realização das atividades da ASSINTER
		Social	Falta de convênios com IES externas	ASSINTE R	Restrito número de convênios	IES que não demonstram interesse em convênios	Insuficiente lista de IES conveniadas
	INTERNO	Financeiro	Falta de orçamento	Reitoria	Não realização de atividades de mobilidade acadêmica	Ausência de recursos financeiros	Restrição nas atividades de mobilidade acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

		Ambiental	Fatores naturais	ASSINTE R	Fortes chuvas, alagamentos, epidemias	Fatores naturais	Inviabilidade nas atividades de mobilidade acadêmica
		Social	Comunidade acadêmica pouco acolhedora aos estudantes estrangeiros	ASSINTE R	Não adaptação do estudante estrangeiro a nova cultura	Falta de acolhimento da comunidade acadêmica	Não realização das atividades de intercâmbio
		Social	Espaço físico	ASSINTE R	Espaço privativo para fazer atendimento a comunidade e reuniões com parceiros externos	Compartilhamento de sala com três outras subunidades	Não realização das reuniões com parceiros internos e externos
		Legal	Estrutura reduzida de pessoas	ASSINTE R	Lentidão da realização das demandas	Pouco pessoal para gerir os trabalhos	Demora na resolução e realização das atividades

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

A identificação dos riscos é feita através da análise dos eventos listados enquanto riscos, classificados de forma interna ou externa, os responsáveis, as causas e possíveis consequências. Portanto, percebe-se diante do exposto acima que foram identificados os riscos ambientais, sociais, financeiros e legais.



4.3.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

Quadro 8 - Avaliação dos Riscos

AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
Baixa (entre 10% e 30%)	2	Médio	3	6
Muito Baixa (menor que 10%)	1	Muito Baixa	1	1
Alta (entre 50% e 70%)	4	Muito alto	5	20
Baixa (entre 10% e 30%)	2	Alto	4	8
Alta (entre 50% e 70%)	4	Muito alto	5	20
Baixa (entre 10% e 30%)	2	Médio	3	6
Média (entre 30% e 50%)	3	Médio	3	9
Muito Alta (entre 70% e 100%)	5	Alto	4	20
Alta (entre 50% e 70%)	4	Alto	4	16

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Nesta etapa que vem em sequência a identificação dos riscos, são classificadas as probabilidades e os impactos causados pelos riscos listados, evidenciando também o seu grau e o seu nível. Através disso, é mensurado o risco inerente, onde através destes dados, percebe-se uma grande variação nos resultados, demonstrando a importância de serem analisados e tratados.



4.3.4 Verificação de Controles de Riscos

Quadro 9 - Verificação de Controles de Riscos

VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Não
Sim
Não
Nao

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Abordando sobre a verificação do controle de riscos, por meio do questionamento quanto à existência de medidas de controle para os riscos elencados anteriormente. Ficou evidenciado e respondido como “Sim”, apenas o item que fala sobre a comunidade acadêmica ser pouco acolhedora aos estudantes estrangeiros. Os demais itens analisados tiveram “Não” como resposta.



4.3.5 Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos

Quadro 10 - Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controles de Riscos

MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS		
Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes
		(P x I x FA)
Inexistente	Elaboração de protocolos para serem implementados	6
Inexistente	Elaboração de protocolos para serem implementados	1
Inexistente	Sensibilizar a gestão para contratar novos funcionários	20
Existente	Contatos frequentes com IES estrangeiras para ampliar os convênios	4
Inexistente	Sensibilizar a gestão para abertura de editais	20
Inexistente	Elaboração de protocolos para serem implementados	6
Existente	Realizar atividades de acolhimento aos intercambistas	4,5
Inexistente	Sensibilizar a gestão para aquisição de espaço física adequado	20
Inexistente	Sensibilizar a gestão para contratar novos funcionários	16

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Neste item, é elencado acerca das medidas de melhoria de controles já existentes em caso de real necessidade. Também classificado de forma a verificar sobre as medidas a serem implementadas para controle destes riscos. Por último, através da relação do risco inerente em relação ao fator de controle destacado no Plano de Gestão de Riscos, é encontrado o resultado que aponta o Nível de Risco Residual.



4.3.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

Quadro 11 - Monitoramento dos Riscos

MONITORAMENTO DOS RISCOS
Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
protocolos
protocolos
relatórios
convênios
editais
protocolos
protocolos
relatórios
relatórios

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Através desta etapa, é definido a forma como ocorrerá o monitoramento dos riscos já elencados anteriormente, delimitando as medidas, instrumentos que possam permitir a realização do Monitoramento de Riscos. Foram listados protocolos, relatórios, convênios e editais.



4.3.7 Tratamento dos Riscos Institucionais

Quadro 12 - Tratamento dos Riscos

TRATAMENTO DO RISCO					
Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
Estratégico	Operacional	Orçamentário/Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/Subunidade responsável	Prazo
x	x		MITIGAR	ASSINTER	MÉDIO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	PROGEP	MÉDIO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	PROGEP	MÉDIO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	ASSINTER	CURTO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	REITORIA	LONGO PRAZO
x	x		TRANSFERIR/MITIGAR	ASSINTER	CURTO PRAZO
x	x		MITIGAR	ASSINTER	CURTO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	REITORIA	LONGO PRAZO
x	x	x	MITIGAR	REITORIA	LONGO PRAZO

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Ao longo da construção deste estudo, foram elencados os riscos e demais formas de abordagens. Portanto, através do explicitado acima, é necessário inicialmente classificar estes riscos quanto ao seu tipo, sejam elas táticas, operacionais ou orçamentárias/financeiras. Após isso, para finalizar, é necessário uma abordagem acerca da ação, através das seguintes respostas: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR). Por fim, foi apontado os setores e unidades responsáveis, bem como os seus respectivos prazos.

5 RESULTADOS

A avaliação que pode ser realizada a partir das metas elencadas e da análise realizada através da ferramenta SWOT, nos leva a afirmar que a Assinter tem um papel importantíssimo na difusão das investigações desenvolvidas na UFDPAr, ademais de ampliar novas possibilidades com as instituições que já concretizamos e firmamos as cooperações institucionais.

Disponibilizamos, no seguinte quadro, as universidades vinculadas à UFDPAr. Tais informações podem ser conferidas no site oficial da Assinter, resultado obtido recentemente da atual assessoria, no seguinte endereço eletrônico: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/assuntos-internacionais>

Quadro 13 - Instituições conveniadas com a UFDPAr

	COLÔMBIA Universidad de la Costa Fundación Universitaria Los Libertadores
	ARGENTINA Universidad Nacional del Sur
	ESPAÑA Universidad de Granada Universidad de Cantabria Universidade da Coruña Universidad de Jaén Universidad de Sevilla
	CHINA Zhejiang Ocean University

Fonte: Elaborado pelos membros da Assinter (2023)

Somos conscientes que, ainda, faz-se necessário ampliar os acordos com outras universidades e órgãos governamentais e institucionais de fomento para o desenvolvimento da internacionalização das pesquisas e de toda e qualquer



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

atividade que tenha a finalidade de contribuir para o fortalecimento da nossa Universidade.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de implantação para a criação de uma política para a assessoria que trata da internacionalização é de significativa importância para o crescimento e desenvolvimento das atividades de cunho científico e cultural de uma universidade que tem o interesse de firmar acordos entre universidades, visando a mobilidade da comunidade acadêmica da UFDPAr e, também, a recepção de professores, discentes e técnicos estrangeiros que se mostram interessados em conhecer a nossa universidade.

Nesse sentido, o presente documento mostra, de forma geral, o cenário atual da Assinter como, por exemplos, os acordos firmados entre diferentes Universidades e, com isso, acreditamos que tais atividades sinalizam possibilidades reais e relevantes no intuito de ampliar o que a Assinter vem realizando para fortalecer a política de internacionalização da UFDPAr.

Portanto, queremos ressaltar que a Assessoria Internacional está em contato com diferentes redes para o fortalecimento de políticas públicas que visem o trabalho colaborativo entre as universidades nacionais e internacionais para que, dessa forma, possamos ampliar a criação de programas e projetos de pesquisas de internacionalização.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.651, de 11 de abril de 2018**. Cria a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), por desmembramento da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e cria a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape), por desmembramento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13651.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.651%2C%20DE%2011%20DE%20ABRIL%20DE%202018.&text=Cria%20a%20Universidade%20Federal%20do,Rural%20de%20Pernambuco%20\(UFRPE\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13651.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.651%2C%20DE%2011%20DE%20ABRIL%20DE%202018.&text=Cria%20a%20Universidade%20Federal%20do,Rural%20de%20Pernambuco%20(UFRPE).).

Ministério da Educação - Portaria 342, de 21 de junho de 2021, do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no DOU de 22/06/2021. 2021. Disponível em https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Outros_Publica%C3%A7%C3%A3o/Estatuto_UFDPAr_342_2021_Retificada.pdf

Universidade Federal do Piauí, Resolução CONSUNI nº 07/2021, de 08 de outubro de 2021. Disponível em <https://www.ufpi.br/sobre-a-extensao-ufdpar/163-parnaiba/37671-resolucoes-consuni>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

ANEXOS